

PLANO DE AÇÃO

Nome da entidade formadora

Escola Profissional Raiana, Unipessoal, Lda.

Morada e contactos da entidade formadora

Av. Mouzinho de Albuquerque
Telefone: 277 202 533
Email: coordenação.pedagogica@eprin.net

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Ana Catarina Ribeiro Pereira - Telefone: 277 202 533 – catarina.pereira@eprin.net

Contextualização e enquadramento do Plano de Ação da Escola Profissional da Raia Idanha-a-Nova

A EPRIN assume-se como um espaço de aprendizagem e formação, onde a aquisição de saberes se processa em simultâneo com o desenvolvimento de capacidades e atitudes adequado ao perfil de um técnico atualizado de cada área de formação, procurando ainda satisfazer as necessidades de cada um.

A EPRIN foi criada por Contrato-Programa entre a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e o Ministério da Educação no dia 03 de março de 1993. Em 2007, passou a ser propriedade da EPRIN-Escola Profissional Raiana, Unipessoal, Lda.

Com um histórico de 27 anos, de forma ininterrupta e sempre ativa, a EPRIN desenvolve a sua atividade e objetivos nos domínios da formação inicial de jovens e tem assegurado essa atividade continuada com uma gestão financeira equilibrada, apesar de sujeita às contingências de momentos de irregularidade nos fluxos financeiros por parte das autoridades de gestão.

Localizada na região centro do país, sub-região Beira Interior Sul (NUT II), o concelho de Idanha -a-Nova é um dos onze concelhos pertencentes ao distrito de Castelo Branco. Confina a norte com o concelho de Penamacor, a oeste com os concelhos do Fundão e de Castelo Branco, a leste e a sul com a Estremadura espanhola, província de Cáceres.

MISSÃO E VISÃO

Sempre atenta às mudanças de paradigma do desenvolvimento regional, e tal como está consagrado no seu Projeto Educativo, a Escola adota como Visão Estratégica, “Reafirmar a identidade na região e reforçar a ligação com o meio envolvente, com o meio empresarial, sendo reconhecida pela formação de qualidade que proporciona e que a distingue – constituindo-se como uma referência regional”, quer através da diversificação da sua oferta educativa em função das necessidades de quem a procura, mas também do reconhecimento da qualidade e excelência da sua formação.

Assume assim a Missão de “Contribuir para elevar o nível de escolarização e qualificação profissional dos jovens e da população em áreas de potencial interesse no tecido económico e empresarial regionais, proporcionando uma formação profissional de reconhecido valor, que promova não só, o desenvolvimento de competências técnicas, mas também um desenvolvimento global e equilibrado da pessoa do aluno, capaz de pensar e agir, de resolver problemas, de articulação entre o saber, o saber fazer e o saber estar, que facilitem a sua integração dinâmica no mercado de trabalho, capaz de responder às necessidades nacionais”.

Acresce que, a escola só cumprirá verdadeiramente a sua missão se, de facto, no desenvolvimento da sua ação, adotar um referencial de Valores e “Desempenhar o seu papel na sociedade, cumprindo a sua missão de serviço público, com ética e responsabilidade, num espaço de diálogo e reflexão permanente, de espírito de equipa, de cidadania e de solidariedade.”

Para a concretização da sua missão e visão é necessário que a escola se organize de forma a promover:

A qualidade das aprendizagens que proporciona

- Uma escola inclusiva
- O trabalho colaborativo no sentido de práticas profissionais de qualidade
- A realização pessoal e profissional de toda a comunidade escolar.
- A mudança, a inovação, o empreendedorismo,
- Uma escola com identidade, consciência ecológica e cívica
- A utilização de novas tecnologias
- A avaliação da escola como instrumentos de autorregulação e melhoria
- As parcerias e protocolos com os vários parceiros locais e regionais
- A Educação para a Saúde estimulando hábitos e estilos de vida saudáveis

A escola que se quer de todos e para todos, não se esgota na componente educativa e formativa, pretende-se que seja também um espaço de socialização de jovens e adultos, promovendo e consolidando os valores e princípios da cidadania, equidade, liberdade, respeito, solidariedade, exigência, eficiência, responsabilidade, consciência ecológica.

O projeto educativo da EPRIN constitui um documento estratégico da política e dinâmica organizacional que, numa perspetiva integradora, explicita os princípios, os valores, as estratégias e as metas a desenvolver na e pela escola, para um horizonte de três anos e tem como objetivo: aplicar as linhas fundamentais da política educativa e do ensino; orientar a atividade educativa; refletir a participação de todos os stakeholders no processo educativo; adequar as características e recursos da escola; constituir uma referência e uma matriz para a definição das prioridades educativas através da definição de metas quantificáveis, bem como estratégias que permitam alcançar essas metas, operacionalizadas nos planos anuais de atividades, regulamento interno e projetos parcelares; estar atento às necessidades e solicitações da comunidade.

Enquanto visão de futuro a EPRIN pretende ser uma escola de referência no ensino profissional e tecnológico destacando-se pela ética, inovação, profissionalismo e qualidade do ensino e serviços prestados. A escola deve ministrar uma formação profissional que vá de encontro às necessidades reais dos seus formandos e do mercado de trabalho promovendo a aquisição e a atualização de conhecimentos concretizando assim, uma efetiva aprendizagem ao longo da vida.

Este processo encontra-se assim construído na totalidade, tendo em consideração os objetivos estratégicos da instituição com as alterações necessárias para que isso esteja espelhado em forma de alinhamento num sistema de qualidade alinhado ao quadro EQAVET. O Plano de Ação é do ponto de vista prático, constituído pelos diversos projetos a chegar aos alunos e que tem como objetivo principal o favorecimento da sua aprendizagem e autonomia; aplicar metodologias que nos levem à recolha, análise de dados/feedback e identificação de melhorias a introduzir na gestão da oferta de formação; a forma como mobilizamos todos os stakeholders e a forma de interligação connosco com vista à melhoria contínua da nossa oferta; toda a monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de formação; e toda a informação disponibilizada sobre a melhoria contínua nas suas diversas etapas.

Respeitando sempre como princípio base o ciclo da qualidade, o plano de Ação interpreta e operacionaliza os objetivos estratégicos definidos no projeto educativo e apresenta-se como um resumo de diversos documentos operacionais em uso na nossa escola, de modo a que estes possam ser monitorizados, avaliados e revistos. Assim, definimos o Plano de Ação com os seguintes documentos:

- Quadro de monitorização de indicadores (<https://www.eprin.edu.pt/pdf/eqavet/QMI.pdf>)
- Plano Anual de atividades (<https://www.eprin.edu.pt/pdf/eqavet/PAA.pdf>)

Relativamente a cada um dos objetivos do alinhamento indicados nos quadros são estabelecidas as metas a atingir, assim como as formas de monitorização a adotar, em função da natureza e temporalidade dos objetivos visados, e ainda a periodicidade, os responsáveis e os prazos de implementação, estando todos esses elementos detalhados nos quadros referenciados e que focam ainda parâmetros como, identificar as partes interessadas, questões de natureza interna e externa, diversificar a estratégia de ensino ou ainda promover novas formas de chegar aos objetivos pretendidos.

Nesses quadros ficaram definidas as metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e com ligação às respetivas atividades.

O seu cumprimento é passível de verificar a cada momento e está incorporado no próprio documento de gestão interna de procedimentos a pôr em prática conjuntamente, interligados com todos os objetivos subjacentes ao sistema alinhado ao EQAVET.

O Plano de Ação é nada mais que um plano de trabalho detalhado, que se desenvolve na base do processo cíclico de melhoria da qualidade, favorecendo a aprendizagem conjunta dos processos de melhoria continua das práticas de gestão.